

Título: Olhar no amanhã

Autor: Oscar Fernande Gress

Antes de iniciar este editorial, quero agradecer aos tradicionalistas que novamente confiaram aos componentes da chapa “Orgulho de Ser Gaúcho” a missão de dirigir o Movimento Tradicionalista Gaúcho durante a Gestão 2008/2009. Como dirigente, quero manifestar aos companheiros que teremos a mesma dedicação para alcançar os objetivos traçados no Planejamento Estratégico. Com extensão até 2015, este documento estabelece as principais diretrizes que devem ser trabalhadas pelo Movimento em um período de 10 anos, em todos os seus setores: campeiro, artístico, cultural, esportivo e administrativo. A função deste documento, naturalmente, é servir como pilar, como norte e não como fim. Anualmente, devemos revisar seu andamento, o que já foi obtido de resultados positivos e o que precisamos melhorar e ainda o que deve ser revisto ou mudado de direção.

O tradicionalismo, afirmo com muita segurança, se fortalece ano após ano. O que construímos, as batalhas que travamos diariamente em prol da preservação dos costumes do nosso povo, são dirigidas aos que nos sucederão, aos jovens. Não é para a gente. Tudo o que estamos realizando hoje deve ter como horizonte os mais novos, as novas gerações e assim sucessivamente, pois o pensamento concentrado no agora é errôneo e míope. Os jovens de 1947 não tinham como objetivo algo imediato. Eles estavam tomando decisões para que os seus sucessores dessem continuidade a iniciativa. Em uma época onde estamos acostumados a idealizar e reverenciar apenas o ganho próprio, o individualismo, o retorno imediato, o exemplo do Grupo dos 8 apenas engrandece e orgulha todo aquele que vivencia o tradicionalismo.

O Congresso Tradicionalista Gaúcho, realizado no mês passado, em Santana do Livramento, foi um destes momentos. A Carta de Santana, aprovada por unanimidade pelos tradicionalistas presentes no evento, foi escrita para que as próximas gerações ainda possam conviver com os verdadeiros valores vividos e honrados pelo tradicionalismo. A Carta refere-se a determinadas atitudes com as quais a nossa federação não pode compactuar. São nestes momentos em que se faz necessário um posicionamento firme e inabalável. Somente assim, os jovens de hoje poderão ter um tradicionalismo correto amanhã. Também votamos, em Livramento, a escolha pelo município de São Leopoldo, na 12ª Região Tradicionalista, para sediar o acendimento da Chama Crioula, um dos eventos mais importantes do ano, aquele que dá início as comemorações farroupilhas em todo o Estado e que acontecerá no dia 16 de agosto. A administração local, os CTG's da Região, enfim, todos os envolvidos, podem estar certos de que o Movimento dará todo o apoio que for preciso para que esta cerimônia seja realizada com a pompa e o respeito merecido. Outro tema debatido no Congresso, e de muita relevância, foi a continuidade das ações em defesa do meio-ambiente. Este é um problema que não pode ser deixado para amanhã, é um assunto que envolve não só os tradicionalistas, mas sim todos os cidadãos. Assim, seguindo o artigo primeiro da Carta de Princípios, é também nosso dever batalhar em prol do bem público. Somente assim, o Rio Grande é cada vez mais Rio Grande.

“Gestão Orgulho de Ser Gaúcho: Ano IV”

Oscar Fernande Gress

Presidente do MTG